

1 Ata da sexta reunião ordinária do Consorcio Intermunicipal de Saúde CIS-AMARP.
2 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze às dez horas tendo como local
3 o Auditório da AMARP sito a Rua Manoel Roque 99 no município de Videira, realizou-se
4 a reunião do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe - CIS-
5 AMARP. Dando abertura o Diretor Executivo do CIS-AMARP repassou aos presentes a
6 PAUTA sendo: Definição dos aumentos solicitados pelos prestadores; Contratualização
7 do CISAMARP, Complemento de cirurgias oftalmológicas, complementos de outras
8 cirurgias, proposta de atendimentos clínicos em Oftalmologia. Iniciando a reunião o
9 primeiro assunto em pauta foi os aumentos solicitados por alguns prestadores sendo eles
10 Gomes e Gomes, Adriana Ugo, Hospital Divino Salvador, sendo que foi autorizado o
11 aumento no percentual de cinco por cento para os seguintes procedimentos:
12 tomografias, ultrassonografias, gasometria, EDA, Teste urease, biopsia realizada por
13 gastroenterologista e radiografia panorâmica, sendo que os novos valores terão vigência
14 a partir de primeiro de janeiro de 2015. Seguindo a pauta como assunto seguinte foi
15 tratado sobre a contratualização do CISAMARP e que o município de Videira irá
16 assumir os serviços, ficando acordado que em janeiro será gerado um BPA teste para
17 sabermos do funcionamento do sistema e que gradativamente serão incluídos os outros
18 procedimentos, mas que para isso será necessário que cada município transfira a cota de
19 PPI que pretende usar no CISAMARP para o município de Videira, e que ainda há a
20 necessidade de adaptação do sistema informatizado o qual não faz o calculo dos valores
21 que cada município repassa ao CISAMARP e o devido desconto do valor a ser pago,
22 ficando acordado ainda que em dois mil e quinze será lançada licitação onde constará
23 como obrigatório no sistema o cálculo dos valores repassados, isso deve-se ao fato de
24 que a empresa que detém o sistema no momento solicitou o valor absurdo de quatro mil
25 reais para fazer a mudança necessária, o qual não foi aprovado pelos municípios.
26 Quanto ao complemento de cento e cinquenta reais para as cirurgias oftalmológicas
27 repassado pelo Estado de forma fundo a fundo, nenhum dos municípios recebeu o valor,
28 ficando de entrar em contato com a Hediléia na SES para saber porque de não haver o
29 depósito e ficou decidido de que no ano de dois mil e quinze após as cirurgias o
30 município já realizará o pagamento do complemento com recursos próprios, ficando
31 para o município o repasse do valor quando o Estado pagar. Seguindo a reunião foi
32 apresentada a proposta de atendimentos clínicos pela empresa Instituto de Oftalmologia
33 da Baixada Santista, como a referida proposta nos foi entregue minutos antes da
34 reunião, cada município receberá uma cópia por email para análise e posterior discussão
35 no mês de janeiro de dois mil e quinze. Como assunto final foi apresentada proposta de
36 pagamento de complementos de cirurgias nos mesmos moldes do mutirão do Estado o
37 que também ficou de ser analisado e discutido na próxima reunião no mês de janeiro de
38 dois mil e quinze. Fizeram-se presentes a reunião os Srs. (as): Ivanise Pilatti, Karoline
39 Fachini, Rosani Luiza Schneider, Maria Eneida F. Dresch, Erica T. Laidnes, Tarcisio
40 Lidani, Rudimar Cornelli, Rudimar Peri, Milto Luiz Borga, Juliana Serighelli, Nilce
41 Pinz, Silvana Orsato, Marcelo José Borsatti. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
42 reunião e para registro, foi por mim Marcelo José Borsatti lavrada a presente ata, que
43 após lida e achada conforme vai por todos os presentes assinada.

44
45
46
47
48
49
50